

Ofício nº 53/2026

Brasília/DF, 19 de maio de 2026

À: V. Ex.^a Margarida Salomão
Prefeita Municipal de Juiz de Fora

Assunto: Solicitação de retirada de proposta que prejudique o plano de saúde dos servidores municipais e abertura de diálogo com a representação sindical

Excelentíssima Senhora Prefeita,

A Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal (CONFETAM), entidade de representação nacional dos trabalhadores e trabalhadoras no serviço público municipal, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência manifestar sua profunda preocupação com as informações sobre possíveis alterações no plano de saúde dos servidores públicos municipais de Juiz de Fora.

Inicialmente, lamentamos que tal situação ocorra em uma administração identificada com o campo democrático e popular, cuja trajetória histórica sempre esteve associada à defesa dos direitos da classe trabalhadora, ao fortalecimento do serviço público e à valorização dos servidores e servidoras.

Em todo o Brasil, os sindicatos e as entidades representativas dos servidores públicos municipais têm travado uma árdua batalha em defesa de um projeto de sociedade comprometido com a justiça social, com a ampliação de direitos e com a oferta de políticas públicas de qualidade para toda a população. Em muitos municípios, esse enfrentamento se dá diante de governos que não reconhecem a importância do funcionalismo público e tentam impor aos trabalhadores o peso das dificuldades administrativas e financeiras.

Por isso, causa grande preocupação que os servidores e servidoras de Juiz de Fora, após tantos anos de luta e resistência para preservar seus direitos, possam novamente sofrer prejuízos em uma conquista tão essencial quanto o acesso à saúde. Esperávamos que, sob a condução de uma gestão comprometida com os valores da esquerda e com a valorização do serviço público, as notícias vindas de Juiz de Fora fossem de avanços e fortalecimento das conquistas históricas da categoria.

Sabemos que a sustentabilidade do plano de saúde exige ajustes e aperfeiçoamentos. Contudo, entendemos que quaisquer mudanças devem ser construídas de forma compartilhada, mediante diálogo permanente entre a gestão municipal e as entidades sindicais representativas dos servidores. Não é justo que eventuais problemas decorrentes da administração do sistema sejam solucionados à custa de mais sacrifícios para os trabalhadores e trabalhadoras.

O plano de saúde dos servidores deve ser preservado como instrumento de proteção, garantindo condições dignas de acesso, permanência e tratamento, sem se transformar em mais um peso financeiro para aqueles que já dedicam suas vidas à prestação de serviços públicos essenciais à população.

Diante disso, solicitamos a imediata retirada de qualquer projeto ou proposta que possa acarretar prejuízos aos servidores no âmbito do plano de saúde, até que o tema seja amplamente debatido com o sindicato representativo da categoria e com os próprios trabalhadores.

A CONFETAM coloca-se à inteira disposição para participar de reuniões presenciais ou virtuais e contribuir na construção de soluções que fortaleçam o plano de saúde, valorizem os servidores públicos e respeitem o papel fundamental do sindicato, instrumento legítimo de organização e defesa dos direitos conquistados pelos trabalhadores e trabalhadoras.

Certos da sensibilidade e do compromisso de Vossa Excelência com a defesa do serviço público e com os direitos dos trabalhadores, renovamos nossos protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,



Cícera Isabel Batista de Melo

Presidente da Confetam/Cut em exercício